

## UFRO

## A Coleção Ictiológica da Universidade Federal de Rondônia e seu papel à documentação da diversidade da ictiofauna da maior bacia amazônica: a bacia do rio Madeira

**Carolina R. C. Doria<sup>1</sup>, Lucia Rapp Py-Daniel<sup>2</sup>, Jansen Zuanon<sup>2</sup>, Luiz Jardim de Queiroz<sup>3</sup>, Willian Ohara<sup>4</sup>, Fabiola Gomes Vieira<sup>1</sup>, Bruno Stephany Feitosa Barros<sup>1</sup>, João Alves de Lima Filho<sup>1</sup>, Débora Cristina de Castro<sup>1</sup>, Anny Caroline Portella<sup>1</sup>, Ariana Cella-Ribeiro<sup>1</sup> & Gislene Torrente Vilara<sup>5</sup>**

**Um breve histórico da pressão ambiental na bacia do rio Madeira.** A bacia do rio Madeira vem sendo duramente descaracterizada ao longo das últimas décadas, especialmente na sua porção brasileira, no estado de Rondônia. A longa história de desmatamento para ceder lugar ao desenvolvimento agropecuário do estado levou sua inclusão à região categorizada como “o arco do desmatamento” (Fearnside, 2005) com mais de 85% de sua área natural desmatada (Hanada, 2004). As porções média e alta do rio Madeira em território brasileiro sofreram forte impacto ao longo das duas últimas décadas, advindos principalmente de intensas atividades de garimpo (Balzino *et al.* 2015) como principal fonte de metais pesados nas suas águas (Bastos *et al.* 2015) e pela construção de hidrelétricas (Cella-Ribeiro *et al.* 2015). Concluída em 1989 e situada no Rio Jamari, a usina hidrelétrica (UHE) de Samuel foi a primeira de grande porte construída na bacia causando importantes impactos na ictiofauna

(Santos, 1995), mas deixando material biológico depositado na coleção do INPA. Mais recentemente, o estabelecimento de duas UHEs (UHE Jirau e UHE Santo Antônio) no leito principal do rio Madeira, afogando as raras (ou únicas) cachoeiras de águas brancas da Amazônia, ampliou os projetos de infraestrutura, uma ameaça à conservação. No sudoeste da bacia, o histórico da construção de dezenas de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's) não deixou testemunhos em coleções, com um quadro de perda irremediável da ictiofauna. São onze PCH's em operação e mais onze em processo de planejamento para o sudoeste da Bacia do Madeira no Estado de Rondônia (Fernandes & Guimarães, 2002; Silva & Maniesi, 2005). Situação semelhante tem sido observada para a UHE Tabajara, que, se for construída, afogará a cachoeira homônima com pouco ou nenhum registro depositado em coleção da ictiofauna local.



**Figura 1.** Prédio das Coleções Zoológicas da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Foto: Acervo LIP.



Figura 2. Coleção Ictiológica da Universidade Federal de Rondônia (UFRO-ICT). Foto: Débora de Castro, 2018.

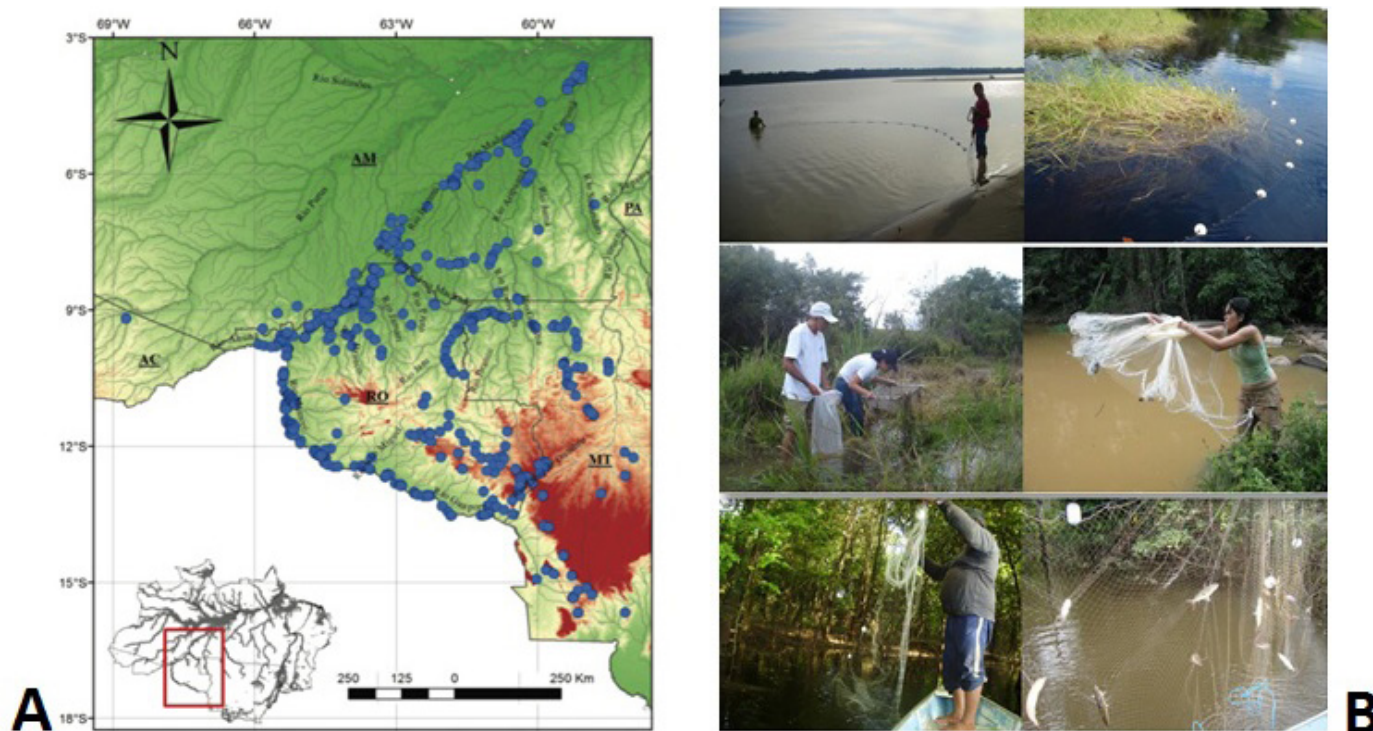
**Um breve histórico da Coleção de Peixes da Universidade Federal de Rondônia.** A bacia do rio Madeira em território brasileiro abrange uma área de alta singularidade ambiental transcrita na sua incrível diversidade com expressivos valores de riqueza de espécies (Queiroz *et al.*, 2013). A coleção de peixes da Universidade Federal de Rondônia (UFRO-I) é fruto de uma parceria técnico-científica entre o Laboratório de Ictiologia e Pesca (LIP/UNIR) e a Coleção do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) para que os exemplares coletados da ictiofauna permanecesse na bacia da Madeira, contribuindo para o desenvolvimento local e regional. Assim, UFRO-ICT foi construída com recursos financeiros da Santo Antônio Energia para abrigar testemunhos da ictiofauna da bacia do rio Madeira (Figura 1). Atualmente a UFRO-ICT reúne 1.067 espécies distribuídas em 13 ordens e 48 famílias com mais de 285.000 espécimes catalogados ao longo dos projetos desenvolvidos pelo LIP/UNIR (Figura 2). Embora em menor intensidade, locais de difícil acesso e mais distantes do principal trecho inventariado na calha principal do rio Madeira, como áreas da bacia dos rios Tapajós e Purus (com certa de 2.100 indivíduos catalogados e tombados no Specify), também foram inventariadas, ampliando a área de cobertura e de amostragem das drenagens da bacia (Figura 3a). Os exemplares tombados são provenientes de diferentes

habitats, como praias, corredeiras, remansos, calha do rio principal amostradas por diversos apetrechos, sempre adaptados aos ambientes, entre eles: rede de espera, rede de cerco, arrasto bentônico (*bottom trawl net*), puçá, peneira, tarrafa e espinhel (Figura 3b).

Com o propósito de garantir a identificação do material tombado, a UFRO-I recebeu a visita de dezenas de taxonomistas do Brasil e do exterior, entre os anos de 2011 e 2013, o que resultou em uma coleção, cujo material foi intensamente revisado e atualizado (Figura 4). Os grupos que tiveram espécies submetidas à revisão por especialista foram: I) Chondrichthyes: Potamotrygonidae; II) Clupeomorpha: Engraulididae e Pristigasteridae; III) Ostariophysii: Characiformes (Acestrotrichidae, Anostomidae, Characidae, Crenuchidae, Curimatidae, Erythrinidae, Hemiodontidae, Lebiasinidae, Parodontidae e Serrasalminidae), Siluriformes (Auchenipteridae, Callichthyidae, Cetopsidae, Doradidae, Heptapteridae, Hypoptopomatinae, Hypostominae e Loricariinae, Pimelodidae, Pseudopimelodidae, Scoloplacidae e Trichomycteridae) e Gymnotiformes (Apteronotidae, Gymnotidae, Hypopomidae, Rhamphichthyidae e Sternopygidae); III) Acanthopterygii: Achiriidae, Belonidae, Cichlidae, Eleotridae e Rivulidae.

A maioria dos lotes catalogados disponíveis





**Figura 3.** a) Principais locais das coletas dos peixes que estão no acervo da Coleção de Peixes da UNIR. Fonte: (Ohara *et al.* 2015) b) Métodos de captura de peixes. Fotos: Acervo LIP.

na coleção de peixes é formada por Characiformes (12.456 lotes e 106.276 indivíduos) e Siluriformes (6.838 lotes e 25.633 indivíduos), mas uma importante participação também provém dos Gymnotiformes (1.817 lotes e 14.897 indivíduos), Perciformes (2.562 lotes e 12.242 indivíduos) e Clupeiformes (286 lotes e 2.150 indivíduos). Dentre as famílias mais representativas, temos Characidae (7.217 lotes e 87.297 indivíduos), Loricariidae (2.370 lotes e 8.915 indivíduos), Cichlidae (2.308 lotes e 10.802 indivíduos), Doradidae (875 lotes e 4.475 indivíduos) e Pimelodidae (1.115 lotes e 2.917 indivíduos). [Dados obtidos até 23 de abril de 2018].

Diversos trabalhos retratando a fauna de peixes bacia do rio Madeira foram publicados utilizando material depositado na coleção UFRO-ICT, entre eles, livros (e.g. Queiroz *et al.*, 2013a; Vieira *et al.* 2016; Doria & Lima, 2015; Cella Ribeiro *et al.*, 2016) e diversos artigos (e.g. Sousa & Birindelli 2011; Ohara 2012, Marinho & Ohara 2013; Queiroz *et al.*, 2013; Ota *et al.* 2015; Petrolli & Benine 2015; Zanata & Ohara, 2015; Benine *et al.*, 2015; Cramer & Rapp Py-Daniel 2015; Ohara & Lima 2015a-b; Ohara & Marinho, 2016; Crampton *et al.*, 2016; Ohara & Neuhaus, 2016; Pastana & Ohara, 2016; Ohara & Loeb, 2016; Ohara *et al.*, 2016a-b; Tencatt & Ohara 2016a-b; Ohara *et al.*, 2017a-b).

Aproximadamente 40 novos táxons estão em processo de descrição, incluindo espécies de pequenos bagres (*Cetopsorhamdia*, *Gladioglanis*,

*Horiomyzon* e *Nemuroglanis*; Heptapteridae), cascudos (*Ancistrus*, *Hypostomus*, *Pseudohemiodon*, *Rineloricaria*, *Farlowella*, Loricariidae), bagres-banjo (*Amaralia*; Aspredinidae), mandis (*Propimelodus*; Pimelodidae), charutinhos (*Characidium* e *Microcharacidium*; Crenuchidae), piabas (*Moenkhausia*, *Hemigrammus*, *Hyphessobrycon*, *Knodus*, *Thayeria*; Characidae), candirus (*Paracanthopoma* e *Tridens*; Trichomycteridae), peixes-elétricos (Hypopomidae), além de pelo menos quatro gêneros novos das famílias Aspredinidae, Trichomycteridae, Pimelodidae e Sternopygidae.

O acervo ictiológico da UFRO-ICT também abriga espécies naturalmente raras e pouco abundantes, e até séries incomuns em coleções ictiológicas. Por exemplo, o espécime do mandi *Iheringichthys* sp. (UFRO-ICT 6385) capturado no rio Guaporé foi o primeiro registro para bacia amazônica. Outros casos de importância significativa são os cascudos dos gêneros *Panaque* (UFRO-ICT 13026) e *Acanthicus* (UFRO-ICT 689) (Loricariidae), o candiru *Apomatocerus alleni* (UFRO-ICT 023358) e o candiru-miniatura *Miuroglanis platycephalus* (UFRO-ICT 20017) (Trichomycteridae), o sarapó *Orthosternarchus tamandua* (UFRO-ICT 655) (Apterontidae), o linguado *Apionichthys rosai* (UFRO-ICT 442) (Achiridae), os bagres subterrâneos *Phreatobius* spp., (*Incertae sedis*), os bagre-banjós *Xyliphius melanopterus* (UFRO-ICT



**Figura 4.** Algumas espécies do acervo ictiológico depositado na Coleção de Peixes da UNIR. Foto: Bruno Barros e Tiago Pires, 2011.

8925), *Ernstichthys* cf. *anduzei* (UFRO-ICT 16081) e *Dupouyichthys* cf. *sapito* (UFRO-ICT 016218) (Aspredinidae), o peixe pulmonado *Lepidosiren paradoxa* (UFRO-ICT 009012) (Lepidosirenidae), e as piabas *Clupeacharax anchoveoides* (UFRO-ICT 014177), *Engraulisoma taeniatum* (UFRO-ICT 12942), *Parecbasis cyclolepis* (UFRO-ICT 15056), *Oxybrycon parvulus* (UFRO-ICT 15527) e *Triportheus culter* (UFRO-ICT 13021) (Characidae). Paralelamente à coleção científica de peixes, um banco de tecidos tem sido mantido. A coleção de tecidos conta atualmente com cerca de 12.400 amostras distribuídas entre aproximadamente 374 espécies representadas na UFRO-ICT).

O rico acervo da UFRO-ICT tem sido utilizado por acadêmicos e cientistas de diferentes instituições no Brasil e no exterior. Apesar de seu inquestionável valor para a Amazônia, a UFRO-ICT se mantém com limites inferiores aos recursos básicos necessários para sua manutenção básica, seja do ponto de vista de pessoal por não contar com nenhum sistemata ou recurso para insumos básicos. Nesse sentido, a UFRO-ICT revela a necessidade urgente do poder público estabelecer acordos legais de comprometimento, atenção e incentivo para com os acervos biológicos e seu papel fundamental para a sociedade.

## Referências

- Balzino, M., J. Seccatore, T. Marin, G. D. Tomi, and M. M. Veiga. 2015. Gold losses and mercury recovery in artisanal gold mining on the Madeira River, Brazil. *J. Clean. Prod. Complete*:370–377.
- Barros, B. S. F., Doria, C. R. C. & Portela, A. C. A. 2017. A taxonomia de peixes da bacia do Madeira: refinamento e avanços dos últimos cinco anos acerca da composição da ictiofauna da amazônia sul-ocidental. Resumo - I Simpósio de Desenvolvimento Regional e do Meio Ambiente.
- Bastos, W. R., J. G. Dórea, J. V. E. Bernardi, L. C. Lauthartte, M. H. Mussy, L. D. Lacerda, and O. Malm. 2015. Mercury in fish of the Madeira river (temporal and spatial assessment), Brazilian Amazon. *Environ. Res.* 140:191–197.
- Benine, R.C., Melo, B.F., Castro, R.M.C. & Oliveira, C. 2015. Taxonomic revision and molecular phylogeny of *Gymnocorymbus* Eigenmann, 1908 (Characiformes, Characidae). *Zootaxa*, 3956 (1), 1–28.
- Carvalho, N.D.O. & Cunha, S.D.B., 1998. Estimativa da carga sólida do rio Amazonas e seus principais tributários para a foz e oceano: uma retrospectiva. *A água em revista*, 6(10), pp.44-58.
- Cella-Ribeiro, A., L. F. Assakawa, G. Torrente-Vilara, J. Zuanon, R. G. Leite, C. Doria, and F. Duponchelle. 2015. Temporal and spatial distribution of young *Brachyplatystoma* spp. (Siluriformes: Pimelodidae) along the rapids stretch of the Madeira River (Brazil) before the construction of two hydroelectric dams. *J. Fish Biol.* n/a-n/a.
- Cella-Ribeiro, A. (Org.), Lima Filho J. (Org.), Torrente-Vilara, G. (Org.), Doria, C. R. C. (Org.) 2016. *Ecologia e Biologia dos Peixes do Madeira*. 1ªed. Porto Velho: EDUFRO. 155p.
- Cella-Ribeiro, A., C. R. C. Doria, J. Dutka-Gianelli, H. Alves, and G. Torrente-Vilara. 2017. Temporal fish community



- responses to two cascade run-of-river dams in the Madeira River, Amazon basin. *Ecohydrology* 1–11.
- Cramer, C. A. & L. H. Rapp Py-Daniel. 2015. A new species of *Panaqolus* (Siluriformes: Loricariidae) from the rio Madeira basin with remarkable intraspecific color variation. *Neotropical Ichthyology*, 13: 461-470.
- Crampton, W. G. R., C. D. de Santana, J. C. Waddell, N. R. Lovejoy, W. G. R. 2016. A taxonomic revision of the Neotropical electric fish genus *Brachyhypopomus* (Ostariophysi: Gymnotiformes: Hypopomidae), with descriptions of 15 new species. *Neotropical Ichthyol.* 14.???
- Doria, C. R. da C. & Lima, M. A. L.(Org.) 2015. Rio Madeira: Seus peixes e sua pesca. 1ªed. Porto Velho: Editora da Fundação Universidade Federal de Rondônia. v.1. 163p.
- Doria, C. R. da C., S. Athayde, E. E. Marques, M. A. L. Lima, J. Dutka-Gianelli, M. L. Ruffino, D. Kaplan, C. E. C. Freitas, and V. N. Isaac. 2018. The invisibility of fisheries in the process of hydropower development across the Amazon. *Ambio* 47:453–465.
- Dunne T., Mertes Lak, Meade Rh, Richey Je, Forsberg Br. 1998. Exchanges of Sediment Transport Between the Floodplain and Channel of the Amazon River in Brazil. *Geological Society of America Bulletin*, 110(4):450-467.
- Fearnside, P.M. 2005. Deforestation in Brazilian Amazonia: History, rates and consequences. *Conservation Biology* 19(3): 680-688.
- Fernandes, L.C. & Guimarães, S.C.P. 2002. *Atlas geoambiental de Rondônia*. SEDAM, Porto Velho. 146pp.
- Giltay, L. 1935. Notes Ichthyologiques. X. Description d'une espèce nouvelle de Trichomycteridae. *Bull. Mus. Roy. Hist. Nat. Belgique*, 11 (27): 1-3.
- Hanada, L. C. 20014. Mudanças do uso da cobertura do solo na fronteira agrícola da Amazônia ocidental, bacia do Ji-Paraná, Rondônia. 2004. 98p. Dissertação (Mestrado em Ecologia de Agroecossistemas\_ - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba. 2004.
- Lima, M. A. L., D. A. Kaplan, and C. R. C. Doria. 2017. Hydrological controls of fisheries production in a major Amazonian tributary. *Ecohydrology* 1–19.
- Lima, F. C. T & Ribeiro, A. C. 2011. Continental-Scale Tectonic Controls of Biogeography and Ecology. *In Historical Biogeography of Neotropical Freshwater Fishes*. University of California Press, Berkeley (145-164).
- Marinho, M. M. F. & Ohara, W.M. 2013. Redescription of *Astyanax guaporensis* Eigenmann, 1911 (Characiformes: Characidae), a small characid from the rio Madeira basin. *Zootaxa* (Auckland. Print), 3652, 475-384.
- Ohara, W. M. 2012. *Engraulisoma taeniatum* Castro, 1981 (Characiformes: Characidae): Range extension with new records in the rio Madeira basin, Rondônia and Amazonas states, Brazil. *Check List*, v. 8, p. 1313-1314, 2012.
- Ohara, W. M., L. J. de Queiroz, J. Zuanon, G. Torrente-Vilara, F. G. Vieira, and C. da C. Doria. 2015. Fish collection of the Universidade Federal de Rondônia: its importance to the knowledge of Amazonian fish diversity. *Acta Sci. Biol. Sci.* 37:251–258.
- Ohara, W.M. & Lima, F.C.T. 2015a. *Hypheosobrycon lucenorum* (Characiformes: Characidae), a new species from the rio Madeira basin, Rondônia State, Brazil. *Zootaxa*, 3972 (4): 562-572.
- Ohara, W.M. & Lima, F.C.T. 2015b. *Moenkhausia uirapurú*, a new species from the Chapada dos Parecis, rio Guaporé, Mato Grosso, Brazil (Characiformes: Characidae). *Ichthyological Explorations of Freshwater Fishes*, 26 (2): 159-170.
- Ohara, W.M. & Loeb M.V. 2016. Ichthyofauna of the upper Juruena river on Chapada dos Parecis, Mato Grosso, Brazil. *Biota Neotropica*, 16(4): 1-10.
- Ohara, W.M. & Marinho, M.M.F. 2016. A new species of *Moenkhausia* Eigenmann (Characiformes: Characidae) from the upper rio Machado at Chapada dos Parecis, rio Madeira basin, Brazil. *Neotropical Ichthyology* 14 (1): 37-46.
- Ohara, W.M. & Neuhaus, E. 2016. On the type locality of *Sorubim trigonocephalus* Miranda-Ribeiro, 1920 (Siluriformes: Pimelodidae). *Zootaxa* 4137 (2): 291–295.
- Ohara, W.M., David, I.C. & Fonseca, L.M. 2016a. Behaviour, feeding habits and ecology of the blind catfish *Phreatobius sanguijuela* (Ostariophysi: Siluriformes). *Journal of Fish Biology* 89: 1285–1301.
- Ohara, W.M., Tencatt, L.F.C. & Britto, M.R. 2016b. Wrapped in flames: *Corydoras hephestus*, a new remarkably colored species from Rio Madeira basin (Teleostei: Callichthyidae). *Zootaxa*, 4170: 539-552.
- Ohara, W.M., Abrahão, V.P. & Espíndola, V.C. 2017a. *Hypheosobrycon platyodus* (Teleostei: Characiformes), a new species from the rio Madeira basin, Brazil, with comments on how multicuspid teeth relate to feeding habits in Characidae. *Journal of Fish Biology*, 1: 1-16.
- Ohara, W.M.; Lima, F.C.T. & Barros, B.S. 2017b. *Hypheosobrycon petricolus*, a new species of tetra (Characiformes: Characidae) from the rio Madeira basin, Mato Grosso, Brazil. *Zootaxa*, 4121(2): 242-250.
- Ota, R. P., F. C. T. Lima, and C. S. Pavanelli. 2015. A new species of *Hemigrammus* Gill, 1858 (Characiformes: Characidae) from the central and western Amazon and Rio Paraná-Paraguai basins. *Zootaxa* 3948:218–232.
- Petrolli, M. G., and R. C. Benine. 2015. Description of three new species of *Moenkhausia* (Teleostei, Characiformes, Characidae) with the definition of the *Moenkhausia jamesi* species complex. *Zootaxa* 3986:401–420.
- Queiroz, L. J. de, W. M. Ohara, C. R. C. Doria, F. G. Vieira, D. S. Sousa, G. Torrente-Vilara, and J. Zuanon. 2013a. A coleção de peixes da Universidade Federal de Rondônia: registro histórico da diversidade ictiofaunística na bacia do Rio Madeira e seu indissociável papel à conservação da região. Pp. 47–53 in *Peixes do Rio Madeira*. Dialeto, São Paulo.
- Queiroz, L. J. de, G. Torrente-Vilara, C. Quilodran, C. R. da C. Doria, and J. I. Montoya-Burgos. 2017. Multifactorial genetic divergence processes drive the onset of speciation in an Amazonian fish. *PLOS ONE* 12:e0189349.
- Queiroz, L. J. de, G. Torrente-Vilara, F. G. Vieira, W. M. Ohara, J. Zuanon, and C. R. C. Doria. 2013b. Fishes of Cuniã Lake, Madeira River Basin, Brazil. *Check List* 9:540–548.
- Santos, G.M. 1995. Impactos da hidrelétrica Samuel sobre as comunidades de peixes do Rio Jamari (Rondônia, Brasil). *Acta Amazonica*, 25(3/4): 247–280.
- Silva, L.P. & Maniesi, V. 2005. Avaliação dos limites de uso e ocupação e as pequenas centrais hidrelétricas da sub-bacia do Rio Enganado — Rondônia: uma proposta de uso sustentável. *Geociências*, 24(3): 267–276.
- Sousa, L. M., and J. L. O. Birindelli. 2011. Taxonomic Revision

- of the Genus *Scorpiodoras* (Siluriformes: Doradidae) with Resurrection of *Scorpiodoras calderonensis* and Description of a New Species. *Copeia* 2011:121–140.
- Torrente-Vilara, G., L. J. de Queiroz, and W. M. Ohara. 2013. Um breve histórico sobre o conhecimento da fauna de peixes do Rio Madeira. Pp. 19–25 in *Peixes do Rio Madeira*. Dialete, São Paulo.
- Torrente-Vilara, G., J. Zuanon, F. Leprieur, T. Oberdorff, and P. A. Tedesco. 2011. Effects of natural rapids and waterfalls on fish assemblage structure in the Madeira River (Amazon Basin). *Ecol. Freshw. Fish* 20:588–597.
- Vieira, F. G., Matsuzaki, A. A., Barros, B. S. F., Ohara, W. M. O., Paixão, A. C., Torrente-Vilara, G., Zuanon, J.A.S. & Doria, C.R.C. 2016. Catálogo de Peixes da ESEC Cuniã. Porto Velho- RO: EDUFRO, p.111.
- Pastana, M.N.L. & Ohara, W.M. 2016. A new species of *Hyphessobrycon* Durbin (Characiformes: Characidae) from rio Aripuanã, rio Madeira basin, Brazil. *Zootaxa*. 4161 (3): 386–398.
- Tencatt, L.F.C & Ohara, W.M. 2016a. A new long-snouted species of *Corydoras* Lacépède, 1803 (Teleostei: Callichthyidae) from the rio Madeira basin. *Zootaxa* 4133 (3): 430–442.
- Tencatt, L.F.C. & Ohara, W.M. 2016b. Two new species of *Corydoras* Lacépède, 1803 (Siluriformes: Callichthyidae) from the rio Madeira basin, Brazil. *Neotropical Ichthyology* 14 (1): 139–154.
- Zanata, A.M. & Ohara, W.M. 2015. A new species of *Characidium* Reinhardt (Ostariophysi: Characiformes: Crenuchidae) from headwaters of rio Pacaás Novos, rio Madeira basin, Rondônia, Brazil. *Zootaxa*, 4021 (2): 368–376.

<sup>1</sup>Laboratório de Ictiologia e Pesca. Departamento de Biologia da Universidade Federal de Rondônia, Campus Porto Velho.

<sup>2</sup>Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Coordenação de Biodiversidade, Avenida André Araújo, 2936, Petrópolis, 69080-971, Manaus, AM, Brasil

<sup>3</sup>Departamento de Genética e Evolução. Universidade de Genebra.

<sup>4</sup>Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, Avenida Nazaré, 481, Ipiranga, Caixa Postal 42494, 04218-970 São Paulo, SP, Brasil.

<sup>5</sup>Departamento de Ciências do Mar da Universidade Federal de São Paulo, Campus Baixada Santista.

Name and acronym	UFRO-ICT
Institution	Universidade Federal de Rondônia
Address	Br 364, s/n, sentido Acre, Porto Velho/RO.
Curator(s) and contact(s)	Dr <sup>a</sup> Carolina Rodrigues da Costa Doria carolinarcdoria@unir.br +55 69 98114-9374
Website	<a href="http://www.gpbiodiversidade.ro.unir.br/pagina/exibir/3703">http://www.gpbiodiversidade.ro.unir.br/pagina/exibir/3703</a>
Year of foundation	2009
Facilities and área of the collection	230 m <sup>2</sup> with 175 shelves of steel
Number of visits per year	411 peoples for year
Number of loaned lots per year	68 lots per year
Specimens habitat	100% freshwater fish
Specimens origin	Brazil, Madeira River Basin
Current cataloging method	Specify 6.4.13
Total number of lots and number of lots from Neotropical region	35,000 lots – 25,000 registered lots
Total number of specimens and number of specimens from Neotropical region	285,000 specimens and 158,390 specimens cataloged
Total number of holotypes and number of holotypes from Neotropical region	4 holotypes, all from Neotropical region
Total number of paratypes and number from Neotropical region	11 paratypes, all from Neotropical region
Number of tissue samples from Neotropical fishes	12,903 samples of tissues